DYLAN LANÇA O BELO E SOMBRIO ‘TEMPEST’, SEU 35º DISCO DE ESTÚDIO {pág 13}

UGO GIORGETTI DÁ SUA VERSÃO PARA OS DILEMAS MORAIS NA DITADURA {pág 11}

SÓ ELAS

FESTIVAL QUER ‘LEGADO’ DAS MULHERES {pág 10}

metro®

BRASÍLIA
Terça-feira,
11 de setembro de 2012
Edição nº 88, ano 1

Mín 17°C
Máx 30°C

‘Brasília’ reimpressa

▶ Seu Nonato, aos 94 anos, editou a primeira revista de Brasília

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Nonato, o pioneiro das letras

O Arquivo Público do Distrito Federal decidiu reimprimir três mil exemplares de ‘Brasília’, a primeira revista publicada na capital federal. O jornalista Nonato Silva, hoje com 94 anos, relembra com emoção os desafios de fazer a primeira publicação do tipo na cidade nascente {pág 06}

Cancelar voo custa 2,5 vezes a passagem

▶ Bilhetes aéreos promocionais podem virar verdadeiras armadilhas para os consumidores desavisados ▶ Estudo revela que suspender viagem e pedir reembolso é uma tremenda roubada para os passageiros {pág 08}

Supremo Tribunal Federal

Ministro do STJ é a nova aposta de Dilma

▶ Teori Zavascki é especialista em direito tributário e tem perfil técnico ▶ Participação no julgamento do mensalão ainda é incerta {pág 03}

Entregas dos Correios estão ameaçadas

Greve já começou em 12 Estados e no DF {pág 02}

Mais 9 pedidos de condenação

Relator do mensalão no STF dá novo voto duro contra réus {pág 03}

Entregas devem começar a atrasar

Servidores dos Correios de 12 Estados e do DF decidem entrar em greve ▶ Não está afastada a possibilidade de uma paralisação geral como a que ocorreu no ano passado

Os funcionários dos Correios em pelo menos 12 Estados e do Distrito Federal entram a partir de hoje em greve por tempo indeterminado. A categoria rejeitou a proposta de reajuste salarial de 5,2% oferecida na semana passada. As entregas de correspondências, malotes e Sedex devem ficar comprometidas.

Os Correios, porém, garantiram que nenhum serviço ficará parado. "A empresa possui plano de contingência para garantir a prestação de serviços à população caso venha a ocorrer paralisação nas localidades de trabalho nos próximos dias", assegurou a empresa, em nota. O trabalho deverá ser feito, segundo a estatal, com a realocação de empregados das áreas administrativas, contratação de trabalhadores temporários, realização de horas extras e mutirões para triagem e entrega de cartas e encomendas nos finais de semana.

A greve, porém, pode se alastrar por todo país. Alguns sindicatos, como os do Rio de Janeiro, de Tocantins e de São Paulo, ainda farão assembleias até 25 de setembro. Não está afastada uma paralisação geral, como ocorreu no ano passado, quando os servidores pararam por 28 dias. Na ocasião, o acordo foi fechado apenas sob mediação do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

115
mil é o número de trabalhadores dos Correios em todo o país. A categoria está dividida em 35 sindicatos. Por enquanto, 16 fizeram assembleias e decidiram pela greve.

As reividicações dos carteiros, atendentes e operadores de triagem inclui um reajuste de 43,7%, um piso salarial de R$ 2,5 mil e um vale-refeição de R$ 35 por dia. Os custos estimados são de R$ 25 bi. "Os salários são os mais defasados entre as estatais e a categoria trabalha com insegurança e desmotivação", afirmou o diretor da Fentect (Federação dos Trabalhadores dos Correios), James Magalhães.

Os Correios afirmam que a proposta é adequada para o fechamento do acordo coletivo. "Nos últimos nove anos, os trabalhadores da ECT tiveram até 138% de reajuste salarial, sendo 35% de aumento real", apontou a empresa, citando que a categoria recebe vale-transporte, assistência médica, hospitalar e odontológica para empregados e seus dependentes, inclusive na aposentadoria, e adicionais de atividade. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Os Correios garantem que as agências continuarão abertas e os serviços não serão prejudicados

Assassinados

A polícia do Rio de Janeiro localizou ontem os corpos de seis jovens, com idade entre 16 e 19 anos, que teriam sido sequestrados e executados por traficantes no Rio de Janeiro. Os assassinatos seriam uma retaliação à operação de pacificação no parque Gericinó, na favela da Chatuba. "Acreditamos que esses casos sejam uma demonstração de força e de conquista de território", pontuou a delegada Sandra Ornellas. As vítimas foram localizadas por funcionários da concessionária que administra a Via Dutra. Os corpos estavam lado a lado, enrolados em lençóis, e tinham marcas de facadas e tiros. A polícia prendeu dois suspeitos pelos crimes. METRO

Bastidor e poder

LEONARDO ATTUCH

POR QUE PAROU? PAROU POR QUÊ?

É mais fácil encontrar uma nota de três reais do que investigar uma empreiteira no Brasil. O desabafo foi feito pelo senador Randolfe Rodrigues, que vinha sendo um dos parlamentares mais atuantes na CPI do caso Cachoeira. Uma investigação que, aos poucos, se convertia na CPI da construtora Delta, do empresário Fernando Cavendish.

No momento em que a CPI começava a esquentar, com a obtenção dos extratos financeiros da Delta e da rede de laranjas e de empresas de fachada utilizadas para emitir notas fiscais que favoreciam repasses de recursos não contabilizados – não só pela empresa de Cavendish, mas por várias empreiteiras – a políticos de todos os partidos, o presidente da CPI, Vital do Rego (PMDB-PB), e o relator, Odair Cunha (PT-MG), decidiram suspender os trabalhos até o término do primeiro turno das eleições municipais.

Por que a CPI parou, se não há recesso no Congresso neste mês de setembro? Parou por quê? Não há mistério algum. Candidatos a prefeito de todos os partidos, em várias cidades do país, vinham relatando dificuldades para obter doações privadas para suas campanhas municipais. A fonte havia secado. E quem são os doadores? Justamente as grandes, médias e pequenas empreiteiras espalhadas pelo país, que transmitiram ao Congresso o recado: não podem ser doadores e bandidos ao mesmo tempo.

Entre o interesse próprio (defender as doações aos candidatos) e o interesse coletivo (desvendar o esquema Delta e o de outras empreiteiras), os parlamentares, evidentemente, preferiram a primeira alternativa.

E não foi a primeira vez que isso aconteceu. Na CPI do Collorgate, em 1992, os doadores ficaram de fora e o próprio PC Farias colocou o dedo na ferida, ao apontar a hipocrisia dos parlamentares. Dois anos depois, com os anões do orçamento e a famosa "pasta rosa", idem.

Agora, no momento em que o Supremo Tribunal Federal julga um caso típico de financiamento de campanha, mais uma vez o Brasil desperdiça a chance de investigar a fundo como se dá a troca de favores entre políticos e empreiteiras. Uma pena.

Leonardo Attuch escreve neste espaço às terças-feiras. E-mail: leitor.bsb@metrojornal.com.br

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Teori Zavascki será o novo ministro do STF

▶ Catarinense de 64 anos tem perfil técnico ▶ No STJ desde 2003, ele precisará ser sabatinado na CCJ do Senado e submetido à votação em plenário ▶ Ainda não está claro se e como ele poderá participar do julgamento do mensalão

A presidente Dilma Rousseff escolheu ontem Teori Albino Zavascki como novo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). Ele substituirá Cesar Peluzo, que se aposentou na semana passada. Zavascki ocupa desde maio de 2003 o cargo de ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça), é especializado em direito administrativo e tributário e tem o perfil discreto e técnico procurado para a vaga.

A possível indicação de Zavascki para o cargo foi antecipada pelo colunista e diretor-editor do Metro Brasília, Cláudio Humberto, em 26 de agosto.

Antes de assumir a nova função, o novo ministro passará ainda por sabatina na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado e o nome terá que ser aprovado em plenário. "Ele preenche sem dúvida nenhuma os requisitos para a investidura do cargo. O nosso sentir é que foi uma boa escolha da presidente", destacou o presidente do STF, ministro Carlos Ayres Britto.

> **"Trata-se de um ministro conhecido no ofício judicante pela competência e pela experiência."**
> AYRES BRITTO, PRESIDENTE DO STF

A participação do novo ministro no julgamento do mensalão ainda está indefinida.

"Louva-se a rapidez da indicação. É um nome de relevo", apontou o ministro Marco Aurélio Mello, lembrando que outras indicações demoraram até seis meses.

Perfil

Teori Zavascki é natural de Faxinal dos Guedes (SC) e tem 64 anos. É um defensor de um modelo mais eficiente para os julgamentos nos tribunais superiores. No STJ, ele foi crítico do perfil da Corte de apenas revisar as decisões da Justiça estadual.

A carreira jurídica do magistrado começou em 1971, em Porto Alegre. Na década de 1980, atuou como advogado do Banco Central e do extinto Banco Meridional. Entre 2001 e 2003, foi presidente do TRF (Tribunal Regional Federal) da 4ª Região e ocupa desde o ano passado a função de ministro substituto do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Tem cinco livros jurídicos escritos. Além de ministro do STJ, ele é professor titular do Departamento de Direito da UnB (Universidade de Brasília).

Zavascki é a terceira indicação de Dilma Rousseff para o STF - os outros foram Luiz Fux e Rosa Weber - e ficará no cargo até 15 de agosto de 2018, quando completará 70 anos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FÁBIO POZZEBOM / ABR

▶ Zavascki ocupa o cargo de ministro do STJ desde 2003

Relator condena 9 réus por lavagem de dinheiro

O ministro do STF Joaquim Barbosa, relator da ação penal do mensalão, pediu ontem a condenação, por lavagem de dinheiro, de nove réus dos núcleos operacional e financeiro do esquema. As penas podem ir de três a dez anos de prisão. Apenas Ayanna Tenório, ex-vice-presidente do Banco Rural, foi considerada inocente, por falta de provas.

Para Joaquim Barbosa, o esquema criminoso era feito a partir de uma operação complexa para 'mascarar' a origem dos recursos e despistar os órgãos de controle. Houve, inclusive, segundo o ministro, o uso de um empréstimo como garantia para um outro empréstimo. "As fraudes bancárias foram etapas para que os réus conseguissem repassar, através do Banco Rural, as quantias, ocultando valores e informações, sem conhecimento do Coaf e do Banco Central", disse o relator.

JOSÉ CRUZ / ABR

▶ Joaquim Barbosa deu um voto duro e detalhado contra os réus

Ele citou como exemplo o empréstimo de R$ 10 milhões entregue ao advogado Rogério Tolentino, que, segundo a perícia, foi para os cofres da corretora Bônus Banval, que destinou o dinheiro para pagamento de políticos. "Os saques eram feitos, em geral, por meio de cheques da SMP&B, mas os valores eram entregues a outras pessoas", disse.

O ministro apontou que houve a fabricação de 80 mil notas fiscais falsas, sendo que, das 2.427 emitidas, algumas tinham valores que ultrapassavam o faturamento das agências de publicidade. A denúncia identificou e comprovou no total 46 operações de lavagem de dinheiro.

José Dirceu

O ministro apontou ainda que o empresário Marcos Valério era responsável por marcar as reuniões entre o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu e a então presidente do Banco Rural.

"Parece-me bastante revelador o fato de Kátia Rabello ter participado de duas reuniões com o ex-ministro da Casa Civil. Mais revelador ainda é o fato de que era Marcos Valério quem agendava essas reuniões, agindo como intermediário entre José Dirceu e o Banco Rural", afirma Joaquim Barbosa. "Não eram meras reuniões entre dirigentes de um banco e o ministro da Casa Civil, mas encontros ocorridos no mesmo contexto em que se verificaram as operações de lavagem de dinheiro", completou.

A sessão será retomada amanhã com o voto do ministro revisor, Ricardo Lewandowski. ● METRO BRASÍLIA

Quem são

Ministro Joaquim Barbosa apontou crime nos núcleos operacional e financeiro.

- **Marcos Valério** Publicitário, dono da agência SMP&B.
- **Ramon Hollerbach** Ex-sócio da SMP&B.
- **Cristiano Paz** Ex-sócio da SMP&B.
- **Rogério Tolentino** Advogado da agência de publicidade.
- **Geiza Dias** Gerente financeira da agência SMP&B.
- **Simone Vasconcellos** Diretora financeira da agência SMP&B.
- **Kátia Rabello** Ex-presidente do Banco Rural.
- **José Roberto Salgado** Ex-vice-presidente operacional do banco.
- **Vinícius Samarane** Ex-diretor e atual vice-presidente da instituição.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

LULA EXIGE QUE DILMA E MARTA AJUDEM HADDAD

Foi muito dura a conversa do ex-presidente Lula com Marta Suplicy, semana passada, na qual não faltaram até mesmo ameaças de rompimento político, caso a senadora não se integrasse imediatamente à campanha de Fernando Haddad (PT) para a prefeitura paulistana. Surtiu efeito: já no dia seguinte Marta apareceria ao lado do petista. O tom foi parecido, embora mais respeitoso, na conversa com Dilma.

COMPENSAÇÃO

Lula anda tenso com o risco de derrota do PT na maioria das capitais, mas está feliz com a queda livre de José Serra (PSDB) em São Paulo.

NO PALANQUE

Após a longa conversa com Lula, Dilma comunicou ao PRB de Celso Russomano que não poderá mais evitar o palanque de Haddad.

BOTTOM NO PEITO

Até a conversa com Lula, Dilma planejava participações ocasionais em comícios, Brasil afora. Mas a ordem agora é engajamento total.

BOM PARA OS OUTROS

Além de São Paulo, Lula prioriza BH. E fez Dilma gravar depoimento na TV elogiando Patrus Ananias, cuja presença em seu governo ela vetou.

DF: DILMA MANDA RETIRAR PLACAS QUE NÃO CITAM PAC

Circulando na cidade sempre em helicóptero, Dilma foi de carro a um evento em Brasília, há dias, e ficou muito irritada com placas de obras espalhadas pelo governo do DF. E quando madame fica irritada, sai de baixo. Em telefonemas coléricos, ela ordenou a imediata retirada das placas para incluir o detalhe de que é federal o dinheiro que financia as obras, como as do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento.

▶ Dilma ficou irritada

WILSON DIAS/ABR

'FORA DO PADRÃO'

O governo do DF nega haver recebido uma bronca da presidenta, mas admite que algumas placas "estão fora do padrão" e serão refeitas.

BANHO DE LOJA

O 4º Balanço do Ministério do Planejamento, saindo do forno, indica que o DF terá R$ 14,38 bilhões de obras dos PAC I e II.

CASA DE FERREIRO

O berço do ex-líder já viveu dias melhores: os metalúrgicos do ABC cruzaram os braços por mais salários, culpando a sucessora de Lula.

ESPELHO MEU

A opção de Dilma pelo ministro Teori Zavascki (STJ) à vaga de Cezar Peluso, confirmada ontem, foi antecipada nesta coluna no dia 26. Será o segundo catarinense na história do Supremo Tribunal Federal.

ESCOLHA ELOGIADA

A escolha de Teori Zavascki foi bem recebida nos meios jurídicos de Brasília. É considerado um dos ministros mais bem preparados do Superior Tribunal de Justiça. É sério, estudioso, avesso a badalações.

SEM CLIMA

Alunos da Faculdade de Direito da USP ameaçam boicote e até greve, caso o ilustre professor Ricardo Lewandowski apareça para dar aulas. Desde 2004, ele é professor na USP, onde ingressou por concurso.

RIA COM MANTEGA

A revista Forbes chamou de "decepção estonteante" a redução constante do PIB do Brasil: ora 4%, após 1,62%, quem sabe 1,64%. E ironizou: o governo lembra os policiais de pastelão de filme mudo.

VEXAME EM LONDRES

Autoridades brasileiras e britânicas saíram irritadas do início solene da contagem regressiva para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, sexta (7), na Casa Brasil, em Londres. Alguns foram barrados.

SOS PM

Após mais um menor assassinado, a Secretaria da Infância do governo do DF fez um apelo para que a Policia Militar faça uma revista minuciosa e assuma a vigilância no Caje, uma Febem piorada.

PERSPECTIVAS

O presidente do DEM, José Agripino (RN), garante não existir "qualquer discussão sobre fusão" com o PSDB, até porque o partido lidera as pesquisas em Salvador, Aracaju, Fortaleza, Macapá e Vila Velha.

VITÓRIA HISTÓRICA

Para o deputado Fábio Ramalho (PV-MG), o "PT foi muito amador" ao recusar a vice do prefeito Márcio Lacerda por conta da chapa de vereadores: "Em Belo Horizonte, há tradição de reeleger o prefeito".

PENSANDO BEM...

...neste ano eleitoral, palhaços e malabaristas do Circo Tihany, na Esplanada dos Ministérios, já têm mais tempo de Brasília que deputados e senadores.

"Ação orquestrada com divisão de tarefas típicas de grupo criminoso"

MINISTRO JOAQUIM BARBOSA (STF) SOBRE LAVAGEM DE DINHEIRO NO ESQUEMA DO MENSALÃO

PODER SEM PUDOR

O fraco do João

Na campanha de 1982, João Cordeiro de Sobral disputou a prefeitura de Salto do Céu (MT). Boa praça, querido na cidade, tinha um sério problema: era mulherengo. Certo dia, num comício, dirigiu-se aos candidatos ao governo, Júlio Campos, e ao Senado, Roberto Campos:

- Como não podem dizer que sou vagabundo ou ladrão, resolveram explorar a minha fraqueza pelo sexo feminino. Só esqueceram de dizer que eu sou bom pai e bom marido. Não é, Adalgisa?...

Sua mulher, ao lado, balançou a cabeça, concordando:

- ...e nesta praça – arrematou – as senhoras sabem que foram felizes todas as mulheres que desfilaram na passarela do meu coração!...

Júlio e Roberto Campos, incrédulos, anteviram uma derrota. Mas, nas urnas, Sobral deu um banho de votos nos adversários.

NOKIA ASHA 200
+ CHIP CLARO

R$ 279,00 À VISTA

OU EM 10X DE R$ 27,90 SEM JUROS

- DUAL CHIP
- TECLADO QWERTY
- CÂMERA DE 2 MP

GANHE INTERNET

NOKIA 110 DUAL
+ CHIP CLARO

R$ 159,00 À VISTA

OU EM 10X DE R$ 15,90 SEM JUROS

- DUAL CHIP
- BLUETOOTH
- ARMAZENA ATÉ 2.000 CONTATOS

SAMSUNG TEXTO E2220
+ CHIP CLARO

R$ 199,00 À VISTA

OU EM 10X DE R$ 19,90 SEM JUROS

- CÂMERA
- RÁDIO FM
- BLUETOOTH

SEMANA FASHION TRONICS

Produtos não disponíveis em todas as lojas. Parcelamento válido apenas para compra de aparelho celular ou câmera com cartão de crédito e/ou Cartão C&A, sujeito à verificação cadastral. Consulte as condições de pagamento disponíveis nas lojas C&A. Consulte o limite disponível do seu Cartão C&A, Cartão C&A Visa e MasterCard através do atendimento eletrônico via telefone ou em qualquer loja C&A. Banco BradesCard S.A.: Al. Rio Negro, 585, Bloco D, 15º andar – Alphaville – Barueri – SP – CEP 06454-000. SAC – Cancelamento, Reclamações e Informações: 0800 721 1506. Deficiente auditivo ou de fala: 0800 721 1508. Atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria: 0800 722 2073. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, exceto feriados. Imagens meramente ilustrativas. Promoção não cumulativa, com restrições e intransferível válida para clientes pessoa física nos planos pré-pagos de 26.7.2012 a 30.9.2012. Oferta Tarifa R$ 0,21: sujeita à taxa de adesão. Benefícios válidos por até 6 meses. Tarifa de R$ 0,21 para fazer chamadas locais e DDD de Claro para Claro, Claro Fixo e Net Fone usando o 21 da Embratel. Para mais informações sobre descontos e serviços, consulte o regulamento no site www.claro.com.br. Ofertas disponíveis enquanto durarem os estoques.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Família aproveitou o calor para se refrescar no lago

Umidade segue abaixo dos 20%

A baixa umidade e as altas temperaturas continuam a incomodar os moradores do Distrito Federal. Segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), os níveis de umidade devem ficar abaixo de 20% até o final da semana.

Na tentativa de aliviar o calor, o pedreiro Roberto Martins, 37, levou a família para a orla do Lago Paranoá, perto da entrada do Lago Norte. "Trabalho próximo daqui e trouxe o pessoal para aproveitar", contou. Viviane Sales, 25, sobrinha de Roberto, nadava com as amigas e com os primos na área. "Tá bem seco nesses dias. Aqui dá para se refrescar um pouco", disse.

No mesmo local, também estava a psicóloga Camila Fernandes, 26, que foi espairecer e aproveitar a brisa. "Nesta época, minhas alergias de pele ficam mais fortes por causa da seca. Perto do lago pelo menos tem mais brisa e dá uma aliviada na secura", disse.

Ontem, o Inmet registrou 31,6º C durante a tarde e 19% de umidade. Com os índices ainda baixos de umidade, a Defesa Civil do DF manteve o estado de alerta na cidade e a suspensão de atividades físicas entre as 10h e as 17h nas escolas públicas.

Hoje, engenheiros do órgão farão vistoria em um colégio no Itapoã por problemas com a seca. A suspeita é de que o teto baixo do local esteja comprometendo a circulação de ar e fazendo com que os alunos passem mal com frequência. METRO BRASÍLIA

Breves

Segundo turno na UnB é hoje

REITORIA. O segundo turno para a escolha do novo reitor da Universidade de Brasília começa hoje. O professor da Faculdade de Tecnologia Ivan Camargo e a professora do Instituto de Geociências Márcia Abrahão são os candidatos.

Serão 20 pontos de votação espalhados pelos três campi, no Plano Piloto, em Planaltina e em Ceilândia. Os votantes podem conferir o local exato em que votam no site da UnB.

A contagem dos votos está marcada para quinta-feira, a partir das 9h. METRO BRASÍLIA

Diretores da rede pública tomam posse

ESCOLAS. A Secretaria de Educação deu posse ontem aos novos diretores de 649 escolas públicas do DF. Os gestores foram escolhidos mediante votos diretos de professores, alunos e pais.

Em 23 instituições os gestores ainda não foram definidos, por falta de quórum ou de chapas. A secretaria informou que até dezembro novas eleições devem ocorrer.

Até o momento, ainda não foi estabelecido quem ficará na direção dessas escolas. Segundo a secretaria, haverá uma consulta à comunidade para resolver se o antigo gestor permanece no cargo ou se o governo indicará servidores provisórios. METRO BRASÍLIA

Arquivo Público relança 'Brasília'

▶ Três mil exemplares da revista criada em 1957 foram reimpressos para serem distribuídos a instituições de ensino e órgãos públicos do DF

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Nonato Silva não esconde o orgulho pela publicação

"É o bloco K, de Kubitschek", avisa o jornalista Nonato Silva, 94 anos, sobre o apropriado endereço onde mora em uma superquadra do Plano Piloto. Porta aberta, começa um misto de aula e viagem no tempo sobre a aventura de fazer uma revista num canteiro de obras.

Nonato foi o primeiro repórter da revista "Brasília", publicação que começou a circular em janeiro de 1957. Bancada pela Novacap (Companhia Urbanizadora Nova Capital), "Brasília" era um boletim sobre os atos administrativos da empresa governamental.

O repórter teve a ideia de tirar-lhe o tom oficialesco, acrescentando textos e fotos sobre a construção da capital planejada. "Queria atrair leitores. Os atos escritos em linguagem oficial não chamavam atenção", explica o maranhense, que chegou ao que viria a ser Brasília ainda em 1956.

O olhar humano de Nonato, um ex-padre que se casou duas vezes, garantiu um registro saboroso sobre a cidade planejada. Nos exemplares de "Brasília", estão anotadas coisas como o nascimento dos gêmeos Roberto e Ricardo, a chegada do primeiro telegrafista ao DF e um serviço sobre como alcançar por trem, avião ou estrada o Planalto Central.

No nº 2, de fevereiro de 57, Nonato Silva dá notícia ao Brasil sobre o desenvolvimento do comércio local: "Há dois pequenos hotéis, duas pequenas padarias, um açougue, um bar e duas lojas armazém".

Nos primeiros anos da construção, a casa de Nonato era um acampamento em uma fazenda no Gama. O traje diário, além do terno - espécie de calça jeans dos homens letrados daquela época -, incluía botas. "Tinha tanta cobra aqui, ninguém podia andar com canela à mostra", lembra.

Homenagem

Em comemoração aos 110 anos de nascimento de Juscelino Kubitschek, o Arquivo Público do Distrito Federal está republicando 3 mil exemplares do primeiro número da revista "Brasília". As revistas serão distribuídas para órgãos públicos, veículos de imprensa e instituições de ensino públicas e particulares do DF.

"Queremos transformar o que hoje é arquivo em memória viva para os moradores da cidade", destaca o superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal, Gustavo Chauvet.

O relançamento de "Brasília" será amanhã, às 9h, no Memorial JK. Nonato estará lá para receber todas as homenagens por ter trabalhado tão dedicadamente pela realização de um grande sonho.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

REPRODUÇÃO

brasília

"A MUDANÇA DA CAPITAL"

NOTAS

▶ Primeiro exemplar

ARQUIVO PÚBLICO DO DF

▶ Nonato (à direita) e um colega durante a inauguração da cidade

IMPRENSA

Publicação pró-mudança

Num momento em que a opinião pública do país estava dividida entre os "mudancistas"- a favor da mudança da nova capital -, e os contrários à transferência, Nonato Silva teve a esperteza de reunir conteúdo favorável à cidade nascente.

Funcionário do MEC, no Rio de Janeiro, ele foi requisitado a Brasília para recepcionar visitantes estrangeiros. "O mundo estava sedento por notícias da aventura de JK", conta. Aqui, percebeu que poderia mandar material para publicações do Brasil e do exterior. "Reunia informação para passar aos visitantes, entre eles jornalistas". "Brasília" era impressa no Rio de Janeiro, na gráfica do IBGE, e tinha tiragem de 5 mil exemplares. O título teve 82 números. Nos três primeiros anos, quando Nonato Silva estava à frente da publicação, a periodicidades mensal foi mantida.

"Ele também é um herói da construção. Os heróis tradicionais - JK, Lucio Costa e Niemeyer - são mais lembrados, o que não diminui a contribuição de heróis como Nonato", afirma o superintendente do Arquivo Público do Distrito Federal, Gustavo Chauvet. O Arquivo Público pretende relançar todos os números de "Brasília". METRO BRASÍLIA

Mortes de internos devem apressar o fim do antigo Caje

Ameaças levam governo a estudar alternativas para esvaziar unidade antes do fim do ano

A desativação e implosão do prédio do antigo Caje está marcada para o fim deste ano, como adiantou o **Metro** na última sexta-feira, mas as recentes mortes de três internos dentro das celas em pouco mais de duas semanas levaram o GDF a buscar alternativas para acelerar o cronograma. "Infelizmente, uma obra não fica pronta do dia para a noite, mas estamos fazendo de tudo para que o novo espaço, no Centro de Progressão Provisória, no SIA, fique pronto o mais rápido possível", disse a secretária da Criança do DF, Rejane Pitanga.

Ela vem sendo cobrada até mesmo dentro do governo para resolver a situação e prometeu medidas para aumentar a segurança. "A Polícia Civil está trabalhando com as ameaças de mais mortes e vamos intensificar as revistas nas celas e as rondas externas."

Mais pressa

O Ministério Público do DF, que já havia entrado com ação na Justiça pedindo o fechamento imediato da unidade, anexou ontem ao processo um instrumento chamado pedido de providência jurisdicional, que visa avisar o juiz da ocorrência de fatos novos que podem influenciar a decisão. O promotor responsável pela ação, Ricardo Tassi, visitou ontem o Caje.

Na próxima terça-feira, dia 18, é a vez de juízes representantes do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) realizarem uma vistoria na unidade. Da última vez que isso ocorreu, em 2010, o órgão também havia sugerido o fechamento do prédio.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Caje: três mortos em 20 dias

377
jovens infratores estão internados no antigo Caje atualmente. A unidade tem capacidade máxima para 166 pessoas e sofre com um histórico de superlotação.

"As obras do novo centro de internação estão sendo tocadas 24 horas por dia."
REJANE PITANGA, SECRETÁRIA DA CRIANÇA DO DISTRITO FEDERAL

60 segundos

Deputada Erika Kokay pede solução imediata

'NÃO HÁ MAIS JEITO'

Representante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, a petista Erica Kokay pediu pressa ao GDF

O que pode ser feito para impedir mais mortes?
Interromper a situação insustentável de violação dos direitos, falar com servidores e internos, pois não há mais como continuar dessa forma. O governo já tem um ano e nove meses e não resolveu.

As soluções apresentadas são suficientes?
Me parece contraproducente desativar um centro para 160 internos, como o Caje, e contruir um maior. Não dá para fazer um bom atendimento. METRO

Mané Garrincha só fica pronto em 2013

Prometido inicialmente para dezembro deste ano, o Estádio Nacional Mané Garrincha não será concluído antes do fim do primeiro trimestre de 2013, dois meses antes do início da Copa das Confederações, cuja abertura será em Brasília.

O recém-empossado secretário extraordinário para a Copa do Mundo, Cláudio Monteiro, revelou em entrevista à rádio BandNews FM que a licitação para o gramado só será feita após o fim das obras estruturais. "Vamos fazer a partir de fevereiro para não haver um grande lapso de tempo entre o plantio da grama e o primeiro jogo. Mas ficará pronto", garantiu. Segundo ele, a demora atende a um pedido da Fifa e também vai evitar que a grama fique exposta às "intempéries" do clima no DF.

O restante das obras, como toda a estrutura, as cadeiras e a cobertura, continua com o prazo de conclusão em 31 de dezembro de 2012. "Está tudo dentro do cronograma e a comitiva da Fifa que veio fazer a última visita ficou entusismada", afirmou o ex-chefe de gabinete do governador Agnelo Queiroz.

Monteiro volta a ocupar um cargo público após a conclusão de uma investigação interna que não encontrou indícios de ligações criminosas entre Monteiro e a quadrilha do bicheiro Carlinhos Cachoeira, preso na Papuda.

O novo secretário prometeu ainda trabalhar para que todas as obras de mobilidade urbana prometidas fiquem prontas junto com o estádio. "Temos que fazer tudo junto." METRO BRASÍLIA

▶ Apenas a estrutura será concluída ainda este ano

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Banco é roubado em Brazlândia

Pelo menos três pessoas participaram de um roubo a uma agência do Banco do Brasil na Quadra 6 de Brazlândia na madrugada do último domingo. Não houve perícia no local do crime por causa da greve da Polícia Civil e, até o momento, ninguém foi preso.

Para entrarem na agência, os bandidos renderam e amarraram o dono de uma casa vizinha ao prédio e quebraram a parede com marretadas.

O Banco do Brasil não informa quanto foi roubado, mas policiais da delegacia da cidade informaram que o prejuízo, em dinheiro e equipamentos de informática, passou de R$ 30 mil. O banco já foi reaberto.
METRO BRASÍLIA

Polícia investiga sequestro

O corpo carbonizado de Maria do Carmo Nunes, 65, foi encontrado pela polícia dentro de seu carro, ainda em chamas, no acostamento da DF-326, entre Sobradinho e a Fercal, na noite do último domingo.

A vítima, que era servidora aposentada do Ministério da Educação, havia saído de casa horas antes para fazer compras em um shopping, segundo um de seus filhos.

Um saque de R$ 1 mil foi feito em sua conta entre a saída e o momento do crime, o que leva a polícia a suspeitar de que ela foi vítima de um sequestro-relâmpago. "É uma possibilidade forte, mas ainda não temos suspeitos", disse o delegado Paulo Pereira, da delegacia de Sobradinho. METRO

Desistir de voo sai mais barato que cancelá-lo

Taxas superam o valor das passagens em promoções, diz Idec

O consumidor que compra passagens aéreas promocionais acaba levando menos prejuízo se desistir de viajar e não embarcar do que cancelar a viagem e pedir reembolso. Segundo uma pesquisa feita pelo Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), as taxas cobradas pelas aéreas superam o valor da passagem. Para cancelar a compra e pedir o dinheiro de volta, o percentual em relação ao valor da passagem chega a 252,80%, ou 2,5 vezes o bilhete.

O levantamento considerou o valor mais barato no trecho Rio-São Paulo em cinco aéreas. A tarifa mais barata entre as pesquisadas foi de R$ 35,90. Se o consumidor decidir cancelar a passagem e pedir reeembolso terá de pagar R$ 90,77. "O consumidor que quer alterar a data do voo ou cancelar a viagem está sujeito a taxas abusivas. As empresas argumentam que não cobram taxas de passagens mais caras e que não há regras definidas para promoções", diz o advogado do Idec Flavio Siqueira.

Uma portaria da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) de 2000 determina cobrança de até 10%. Neste mês, a decisão judicial que determinava as taxas máximas de 5% ou 10% do valor da passagem foi suspensa pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Para a entidade, no entanto, as multas não podem ultrapassar 5% do valor da passagem, conforme determina o Código Civil. "Os consumidores devem buscar seus direitos nos órgãos de defesa do consumidor e até mesmo na Justiça", afirma Siqueira. METRO

Quanto custa a promoção

O que é cobrado para cancelar e pedir reembolso

Valores da passagem mais barata Rio-SP	R$ 35
Tipo de tarifa	Promocional
Taxa de cancelamento	R$ 80
Taxa de reembolso	30% do valor da passagem
Valor total	R$ 90,77 (taxa de cancelamento + taxa de reembolso)

Conflito de leis

O que diz a Anac	Portaria de 2000 permite a cobrança de até 10%
O que diz o Idec	As multas não podem ultrapassar 5%, conforme o art. 740, parágrafo 3º do Código Civil
Decisões judiciais	Sentença havia sido publicada em 2011 a partir de uma ação ajuizada pelo Ministério Público Federal do Pará que determinava multa máxima de 5% ou 10%. No início do mês, a decisão foi suspensa pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília

Regime automotivo exigirá consumo menor de combustível

O novo regime automotivo de 2013 a 2017 deve exigir que as montadoras reduzam o consumo de combustível em 11% em seus veículos para conseguir benefício tributário dos 30 pontos percentuais do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), disseram à "Reuters" fontes do governo.

Pelas regras atuais, têm direito à alíquota menor os modelos produzidos no Brasil e com índice de nacionalização de 65%. Segundo as fontes, as marcas que conseguirem diminuir em 22% o consumo de combustíveis conseguirão uma redução extra de 2 pontos percentuais no IPI.

Na prática, isso levará a outro objetivo do governo em relação às montadoras: o cumprimento da redução da emissão de gases poluentes dos atuais 171 gramas de gás carbônico por quilômetro, em média, para cerca de 130 gramas por quilômetro em 2017. METRO

Receita libera consulta ao 4º lote

A Receita Federal libera hoje, a partir das 9h, a consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda. No lote, também há restituições para quem caiu na malha fina em 2011, 2010, 2009 e 2008. Serão depositados, no total, R$ 1,8 bilhão, sendo que mais de R$ 1,73 bilhão se referem a 2012.

Considerando todos os lotes, 1.958.382 contribuintes receberão restituição. O dinheiro será depositado na conta bancária fornecida pelo contribuinte no próximo dia 17.

Para saber se teve a declaração liberada, é preciso acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para o Receitafone (146).

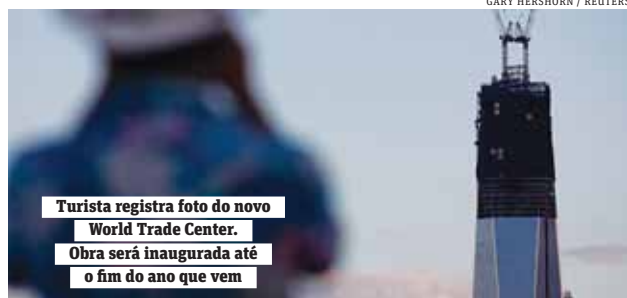
Os contribuintes que não entraram nas relações de restituições liberadas até o momento devem verificar no extrato da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2012 eventuais pendências e se existem motivos para a retenção em malha fina. O documento está disponível no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) também no site da Receita Federal. METRO

metro mundo

As cicatrizes do 11 de Setembro

Onze anos depois dos atentados, os EUA estão mais preparados, mas não conseguem evitar disputas políticas

Quando os nova-iorquinos começarem suas homenagens às vítimas dos atentados de 11 de Setembro, na manhã de hoje, vão se deparar com um cenário diferente do que o observado ao longo de uma década. No palanque, nada de discursos políticos. Eles foram vetados pelos familiares das vítimas, que estão desgostosos com os rumos da construção do museu do Marco Zero, como é chamado o local onde ficavam as torres do World Trade Center.

Uma reportagem do "The New York Times" revelou a disputa política por trás da construção do museu. Inicialmente prevista para ser inaugurada hoje, a obra não deve ficar pronta sequer para o aniversário de 12 anos dos atentados – tudo por conta de uma briga entre o prefeito de Nova York, Michael Bloomberg, e o governador do Estado, Andrew Cuomo.

GARY HERSHORN / REUTERS

Turista registra foto do novo World Trade Center. Obra será inaugurada até o fim do ano que vem

"Assessores de Bloomberg e Cuomo não conseguiram resolver suas diferenças sobre qual agência do governo vai pagar os custos operacionais do museu, cujo objetivo é documentar os ataques de 2001 e homenagear as quase 3 mil vítimas", escreve o "NY Times".

Em meio à crise, uma boa notícia para os 70 mil bombeiros e socorristas que trabalharam no dia dos atentados: o governo norte-americano vai pagar o tratamento de 50 tipos de câncer, que podem ser originados a partir da absorção de substâncias eliminadas durante a queda das torres (como o amianto). Estima-se que 55 pessoas tenham morrido de doenças relacionadas ao episódio.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

60 segundos

'OBAMA É BOM NISSO'

Mark Baskin é pesquisador do Centro para o Desenvolvimento Internacional da Universidade de Albany, nos EUA.

Depois da "guerra contra o terror", o que mudou na política externa dos EUA?
Foram muitas mudanças. O governo Bush buscou menos o apoio internacional e usou a força como solução para os problemas. Já a administração Obama é mais "realista" e olha para a liderança internacional dos EUA.

Isso afetará as eleições?
Obama é considerado bom em política externa. Ele tirou os EUA do Iraque, acabou com Bin Laden e ajudou na revolução líbia. Mesmo os republicanos consideram isso. METRO

2 cultura

Desde que Julieta tinha barba

Veronica Falconi em cena do espetáculo "Al final de la noche", que foi apresentado no dia de abertura do festival

DIVULGAÇÃO

As mulheres entraram tarde no teatro e, até hoje, não têm participação significativa em direção e roteiro
Festival Solos Férteis ocorre nesta semana e busca incentivá-las a deixar um legado

Por muitos anos, os doces versos de William Shakespeare foram recitados por Romeu para uma Julieta bem pouco inspiradora para a maioria dos homens: uma donzela de barba. Dos primórdios do teatro até a Idade Média, a sociedade só aceitava que homens representassem. Quatro séculos se passaram, mas nem tudo mudou.

Há 26 anos, a atriz Jill Greenhalgh percebeu um outro tipo de ausência feminina nos palcos. Apesar de elas terem se tornado grandes atrizes – afinal, o teatro pede personagens mulheres –, a maioria dos autores de roteiros e diretores mais aclamados ainda eram (e são) homens. Para mudar esse cenário, Jill criou o Magdalena Project, uma rede intercultural que propicia encontros em que mulheres são estimuladas a produzir.

"Queremos que elas não sejam só atrizes, mas criem, deixem seu legado", declara Juliana Zancanaro, uma das organizadoras do "Festival Internacional de Mulheres no Teatro – Solos Férteis". O evento é o braço brasiliense da iniciativa de Jill e ocorre nesta semana na capital.

As agraciadas não são apenas as artistas. O público em geral pode conferir espetáculos dirigidos, escritos e representados por mulheres, gratuitamente. As apresentações ocorrem no Sesc Garagem, no Centro Cultural de Brasília, e no Teatro Goldoni.

Um pouco de história

É popular a anedota de que as primeiras mulheres a participar do teatro já eram pioneiras do trabalho feminino, as prostitutas. "Quem conta essa história é quem venceu a batalha: os homens", opina Luciana Martuchelli, diretora artística do festival. "Na verdade, o teatro sempre foi a 'arte maldita', devido ao poder de transformação que ele tem. Por isso as afastaram por tanto tempo e as classificaram como prostitutas."

A mudança foi impulsionada por pequenos grupos teatrais da virada do século 19, que começaram a colocar mulheres no palco. "Ainda enfrentamos, porém, essa ideia de que atrizes são o tipo de mulher disposta a tudo pela fama", critica Juliana, na esperança de que o Magdalena Project impulsione novas transformações.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

Imperdíveis

Apresentação é de Julia Varley

"O eco do silêncio"

Julia Varley é um dos grandes nomes femininos do teatro na atualidade. Em "O Eco do Silêncio" fala das vicissitudes da voz de uma atriz e dos estratagemas que ela cria para 'interpretar' um texto. **Hoje, às 14h30, no Centro Cultural Brasília (601 Norte).**

Helen Chadwick é diretora e atriz

"Dancing in my mother's arms"

Helen Chadwick canta poesias de mulheres do todo o mundo. Embalada nos braços delas, tece histórias de quando era criança, da poetisa que desapareceu na Argentina, da viúva dançarina da Geórgia... **Amanhã, às 21h30, no Teatro Sesc Garagem (913 Sul).**

Programe-se

- **Festival Solos Férteis;** Até 16 de setembro, no Sesc Garagem (913 Sul), no Centro Cultural de Brasilia (601 Norte), e no Teatro Goldoni – Casa D'Italia (209 Sul). Informações: www.themagdalenaproject.org.

Cinema para mães

Ocorre amanhã uma sessão de cinema em que ninguém vai reclamar se seu bebê chorar no meio do filme, o CineMaterna. O filme é de primeira: o sucesso de bilheteria francês "Intocáveis", que conta a história cômica de um imigrante pobre que redescobre a graça da vida ao ser contratado por um paraplégico milionário. Todas as mães podem levar seus bebês de até 18 meses. As salas têm ar-condicionado e som reduzidos, um pouco de iluminação e, nos trocadores, estão disponíveis fraldas, lenços umedecidos e antiassaduras. Os pequenos se distraem no tapete de atividades enquanto o filme é exibido. Informações: cinematerna.org.br. METRO BRASÍLIA

Homenagem a heróis das artes

A Terça Crônica de hoje, no Café com Letras, é uma boa oportunidade de rir usufruindo do melhor da cultura brasileira. O olhar trágico, familiar e sagaz de Nelson Rodrigues dialoga com o sentimento sertanejo, dolorido pela partida mas radiante, na celebração à vida de Luiz Gonzaga.

Em um clima de sarau, Jones de Abreu dramatiza crônicas de Nelson Rodrigues, enquanto Alex Souza interpreta o Rei do Baião.

Os dois ícones da cultura brasileira são lembrados no ano em que completariam um centenário de vida. METRO BRASÍLIA

No Café com Letras (203 Sul), hoje, a partir das 20h. Grátis.

DIVULGAÇÃO

Café com Letras relembra Luiz Gonzaga e Nelson Rodrigues

Sesi abre editais de artes

Até 11 de outubro, o Sesi receberá inscrições de interessados de todo o país para a captação de projetos culturais. O edital contemplará as áreas de artes cênicas, música e literatura. Os trabalhos selecionados integrarão a programação cultural 2013 no Circuito Sesi. Informações: www.sesisp.org.br/cultura/editais.html. METRO

RODRIGO CAPOTE/FOLHAPRESS

60 segundos

▶ Diretor gravou o longa em 2010

UGO GIORGETTI

'A GRANDE HISTÓRIA É FEITA DE PEQUENAS HISTÓRIAS'

Novidade desta semana nos cinemas de Brasília, "Cara ou Coroa" traz de volta Ugo Giorgetti. O diretor falou com o Metro sobre a temática do longa – a ditadura – e a juventude daquela época.

O senhor optou por mostrar um núcleo pequeno dentro de um período turbulento.
A grande história é feita de pequenas histórias. O filme mostra, através desses núcleos pequenos, um panorama do que era a mentalidade do país naquela época. Na verdade, a mentalidade de um determinado segmento da sociedade, a elite branca e relativamente bem informada. O povão era uma coisa, o governo era outra.

O senhor chegou a passar por alguma situação delicada como a dos personagens?
Não exatamente. Mas o período era feito, sobretudo, por pequenos gestos, e isso ainda é pouco explorado. Comprar o Pasquim [jornal], ter cabelo comprido, barba, calça jeans… Tudo isso eram momentos de rebeldia. Penso que esses pequenos gestos faziam a diferença.

Qual a diferença entre essa juventude e a de agora?
Não são muito diferentes. Só eram situações mais complicadas, com muita falta de dinheiro também. Mas os jovens se viravam. Dizem que eles eram mais inteligentes. Que nada! Havia alguns bem idiotas também. Eles tinham, sim, uma efervescência e uma necessidade cultural maior. METRO

Geraldo Rodrigues e Emilio de Mello são os irmãos e protagonistas

DIVULGAÇÃO

Tempos difíceis

Filme mostra dois irmãos às voltas com os dilemas morais impostos pela ditadura militar brasileira

Bastante conhecido pelos divertidos "Boleiros", dois filmes que tratam do universo do futebol, o diretor Ugo Giorgetti se volta agora para um tema recorrente no cinema brasileiro: a ditadura militar.

Como em todos os seus filmes anteriores (de "Festa" a "Princípe"), este "Cara ou Coroa" também se passa em São Paulo, mas a ação acontece no início dos anos 1970, quando a ditadura "comia solta" e um grupo de jovens atores tenta encenar a peça "O Interrogatório", de Peter Weiss. O grupo não tem exatamente problemas com a censura, mas com uma certa insistência do Partido Comunista em aproveitar a encenação para "instruir" as massas.

No centro da trama estão dois irmãos: João Pedro (Emilio de Mello), diretor da peça, e Getúlio (Geraldo Rodrigues), que namora ninguém menos que a neta de um general já aposentado (participação especial de Walmor Chagas).

Enquanto tentam driblar as pequenas questões cotidianas, Getúlio precisa da ajuda da namorada, Lilian (Julia Ianina), para esconder dois perseguidos políticos – e o local vem a ser justamente a mansão onde vive a família da garota. Para o plano dar certo, todos armam uma grande encenação, em que os personagens são obrigados a rever algumas opiniões e posturas. METRO POA

Atriz Ida Celina ganha livro

REPRODUÇÃO

A série "Gaúchos em Cena" acaba de ganhar mais um título: Ida Celina. O livro que recupera os quase 50 anos de carreira de uma das principais atrizes dos palcos gaúchos leva a assinatura do jornalista Fernando Zugno.

"Ida Celina, História(s) de Atriz" traça um paralelo entre a história da intérprete, com sua vida nos palcos e fora deles, e a história do teatro no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Zugno justifica o recorte lembrando que Ida Celina já atuou por toda a América do Sul. "Sua trajetória tem a ver com a história teatral do Estado: o surgimento de algumas salas de teatro, o desaparecimento de outras, a construção de casas de cultura, o nascimento de festivais, grupos e projetos culturais, censuras de espetáculos, desistências e os sobreviventes teatrais", destaca o autor.

O texto foi costurado com ilustrações de fotos de cena dos seus principais trabalhos como atriz, matérias de jornal, peças censuradas e documentos diversos. METRO POA

DIVULGAÇÃO

▶ Fábio Porchat, o Do Morro, quer comandar a favela DDC

Uma sátira à brasileira

'Totalmente inocentes' faz uma crítica bem-humorada à significativa safra de filmes de favela que assola o cinema nacional há alguns anos

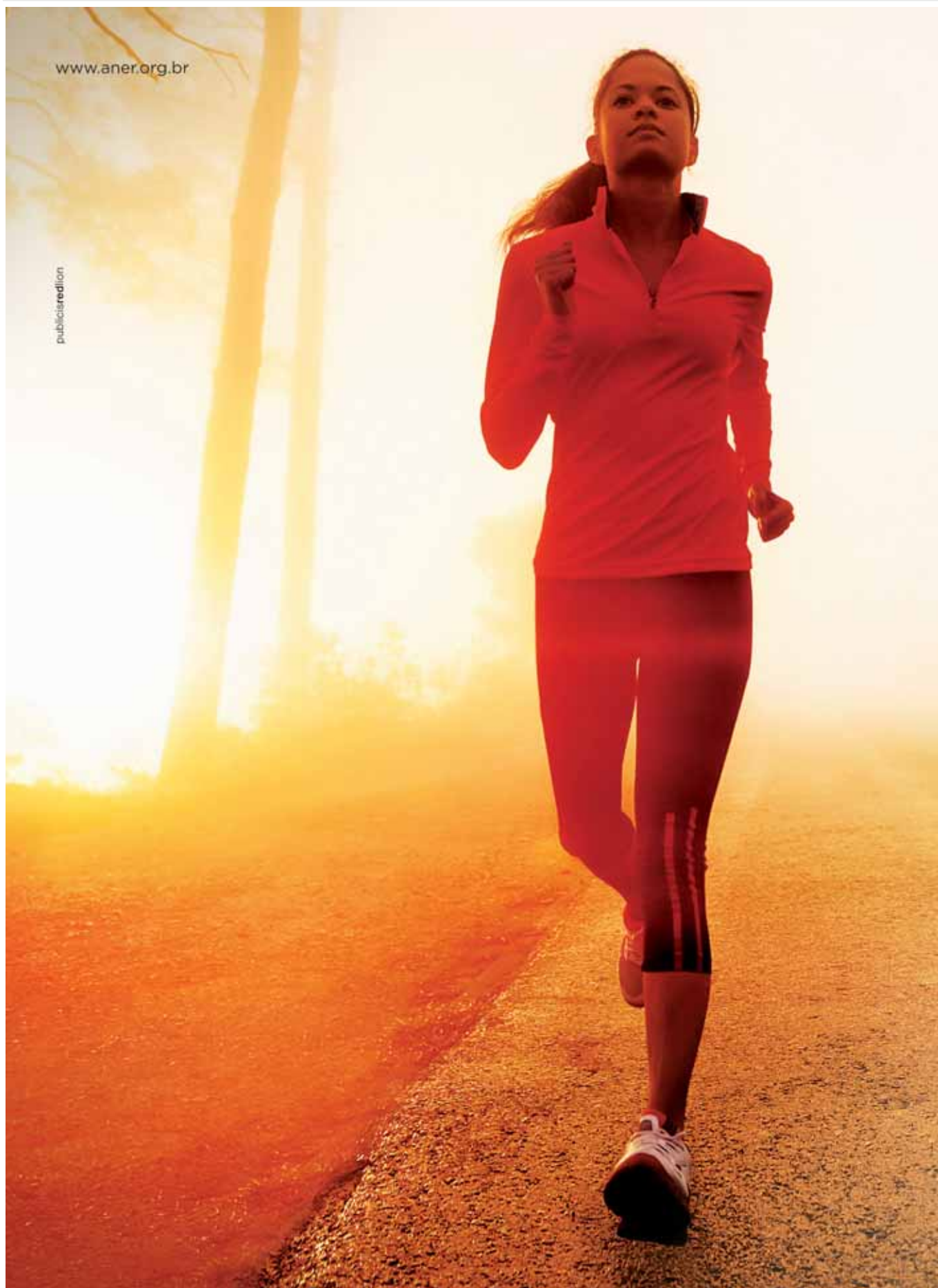
Do Morro, Da Fé e Diaba Loira: os nomes soam como os de traficantes furiosos, mas são apenas retratos debochados do submundo do crime. Da realidade para a comicidade, "Totalmente inocentes", em circuito atualmente nos cinemas de Brasília, faz uma sátira sobre uma vasta safra do cinema nacional que retrata a criminalidade, como "Cidade de Deus" e "Tropa de Elite".

Na história, Do Morro (Fábio Porchat) e a travesti Diaba Loira (Kiko Mascarenhas) disputam o poder da fictícia DDC (trocadilho com CDD, Cidade de Deus). Alheio a isso, o adolescente Da Fé (Lucas D' Jesus) deseja se tornar chefe do tráfico para conquistar o amor de Gildinha (Mariana Rios).

"É divertido por ser um traficante branco, quase dinamarquês, diferente do que vemos no dia a dia", conta Porchat, que estreia no cinema com esse título.

Orçado em R$ 3 milhões, o longa foi rodado em Paulínia, no interior de São Paulo, e na comunidade Santa Marta, zona sul do Rio de Janeiro.

O elenco traz ainda Fábio Assunção como um atrapalhado repórter que resolve fazer uma reportagem de capa com o rei do tráfico para o jornal em que trabalha.

Dez anos após sua estreia, "Cidade de Deus" é citado na cena em que um capitão invade a comunidade. Leandro Firmino, intérprete do divertido cabo Tranquilo, também presente na produção de Fernando Meirelles como o traficante Zé Pequeno, comenta a dificuldade que sentiu em tornar-se uma autoridade policial. "São duas vertentes diferentes, porque antes era marginal. Agora notei o quanto eles se estressam, pois a vestimenta é quente e a violência constante gera cansaço." METRO RIO

A bela volta do trovador

KEVIN WINTER/GETTY IMAGES

▶ Dylan durante show em Hollywood em janeiro

‘Tempest’, que chega às lojas brasileiras hoje, mostra que Bob Dylan está em ótima forma nas músicas e nas composições

Não é qualquer artista que consegue chegar aos 71 anos produzindo com tamanha qualidade. Bob Dylan, no entanto, é um dos raros. Ele lança, hoje, “Tempest", seu 35º disco de estúdio e um dos melhores trabalhos de sua fase mais recente.

Ao lado de sua banda de apoio, além do amigo David Hidalgo, o Los Lobos, o senhor Robert Allen Zimmerman começa o novo trabalho com o single “Dusquene Whistle”. A música tem forte influência das raízes do blues e do folk, perfeita para ser tocada naquele rádio velho dos anos de 1930 – uma referência presente, aliás, em todo o disco.

Dylan apresenta neste trabalho um álbum provocativo e sombrio, com letras que expressam sem medo as maldades e tristezas do homem.

Ao mesmo tempo, essas canções falam de coragem e amizade, como deixa claro a tocante declaração ao amigo John Lennon (“Roll On John”).

Que a boa fase continue. Longa vida a Dylan.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Lançamentos

The Flaming Lips and Heady Fwends, Warner, R$ 34

Os “friends” do Flaming Lips foram muito bem escolhidos: tem Tame Impala, Nick Cave e até Yoko Ono. Mas essa fase do líder Wayne Coine soou tão doida que ficamos com saudade de composições e melodias menos estranhas. O destaque vai para “That Ain't My Trip”, com Jim James, do My Morning Jacket.

“Oceania” The Smashing Pumpkins EMI, R$ 35

Billy Corgan tenta, mas não tem jeito. Ele pode mandar embora todos os músicos e contratar outros novos, mas sua banda não consegue chegar perto do que foi no auge, como em 1996. O novo disco até começa bem, mas a sequência de baladas dá uma preguiça...

Companhia para todas as horas

Pesquisa aponta que brasileiros não têm restrições sobre o momento de acessar à internet móvel

Toda hora é hora de dar aquela checada no e-mail ou nas novidades da rede social. É o que indica uma pesquisa realizada pela Intel em oito países, entre eles, o Brasil. Por aqui, a maioria dos usuários acessa a internet móvel quando está em eventos esportivos (24%) ou durante as refeições (22%).

O "vício" no mundo online, porém, vai mais adiante. Para 16% dos internautas, é comum acessar a web no banheiro. Outros 14% responderam que fazem o mesmo no cinema e há, ainda, 13% que não largam o smartphone durante um encontro romântico.

A pesquisa da Intel também apontou os assuntos favoritos dos brasileiros: esportes e música. Segundo o levantamento, 70% dos entrevistados consomem música pela internet e divulgam suas preferências on-line.

Para os brasileiros, também é comum discutir religião pela rede – 39% postam conteúdos sobre o tema. No Japão, o índice é de 1%. METRO COM AGÊNCIAS

Compartilhadas

Os cinco conteúdos mais frequentes nas redes sociais no Brasil:

1. Fotos - **68%**, a maior média entre oito países
2. Notícias do dia - **49%**
3. Recomendações de compras - **48%**
4. Análise de produtos - **47%**
5. Notícias de esportes - **41%**

▶ 22% dos adolescentes atualizam status nas redes sociais de forma compulsiva. Os adultos chegam a 16%
JUSTIN SULLIVAN / GETTY IMAGES

Os invasores

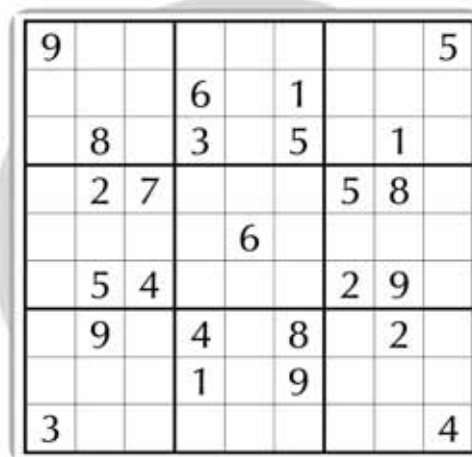
ABC DIGIPRESS

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9								5
			6		1			
	8		3		5		1	
	2	7				5	8	
				6				
	5	4				2	9	
	9		4		8		2	
			1		9			
3								4

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Brasília

Acho que é uma coisa da cultura da cidade, porque foi planejada e tem muita gente de fora, mas as pessoas são muito distantes uma das outras. Os relacionamento são frios aqui. No ônibus ou no elevador, por exemplo, as pessoas mal te olham dos olhos e muito menos te cumprimentam. O fato de terem poucos praças nas quadras ou outras áreas de convivência colabora para isso. Falta uma socialização em Brasília, que chega a dar angústia para quem é de fora, como eu, que vim de Salvador para cá.

Leonardo Neves – Plano Piloto

Lazer

As opções de lazer na cidade são poucas e normalmente caras, o que é ruim para os cidadãos. Neste feriado, tive o show gratuito da Roberta Sá e da Mariza e estava lotado! Isso mostra que a população gosta e frequenta esse tipo de evento. Poderia ter mais investimento nesse aspecto.

Lorena Costa – Plano Piloto

metro Pergunta

Você acha que falta vontade política para resolver a questão da regularização dos condomínios no DF?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@jedithiago: O governo não resolve porque sempre tem interesse por trás.

@ByMoruscfr: Falta vontade política e respeito ao cidadão, coisas que só mudam em época de eleição.

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***
www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Afaste-se de cobranças irritantes que podem te deixar de muito mau-humor. Procure se relacionar com pessoas mais equilibradas, que não estão exagerando.

Touro (21/4 a 20/5)
Dificuldades de adaptação. Algumas notícias podem atrapalhar as suas expectativas, precisará deixar de lado as coisas que não estão sendo positivas para você.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Diminua a sua ansiedade. As pessoas podem estar um pouco pessimistas em relação a certas novidades e será melhor esperar por um momento mais oportuno.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia de reunir as pessoas e colocar todo mundo no seu devido lugar, você precisa de resultados e isso implica cobrar acordos e posturas dos parceiros.

Leão (23/7 a 22/8)
Emoções e rompantes de paixão podem fazer o seu dia mais interessante, momento de dar vazão aos seus sentimentos e ficar mais ligado com a pessoa amada.

Virgem (23/8 a 22/9)
Deixe o orgulho de lado e aproveite melhor os momentos que você pode ter com a pessoa amada, tempo de aproveitar o que há de bom no seu relacionamento.

Libra (23/9 a 22/10)
Evite dar razão a tudo o que ouvir. Algumas pessoas estão falando o que não devem e podem lhe influenciar negativamente, pondere as coisas e seja mais você.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Procure estar mais próximo das pessoas para entender as suas motivações e poder se relacionar melhor com elas, não compre brigas achando que está certo.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dificuldades para seguir regras e se proteger de desejos mundanos que podem lhe prejudicar. Procure os amigos que saibam como ajudar você a resistir.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Grandes possibilidades de cair na contramão das boas oportunidades do dia, trate de ser mais flexível para poder se dar melhor com as pessoas e se enturmar.

Aquário (21/1 a 19/2)
Teimosias contra uma multidão de pessoas pensando diferente de você costuma não fazer sucesso, mude e se junte com a maioria para você poder se realizar.

Peixes (20/2 a 20/3)
Não adianta querer mudar o mundo. Siga o fluxo e, se puder se divertir, melhor ainda. Fique mais enturmado e espere a hora certa para fazer o que deseja.

Seleção faz oito e diz 'obligado' no Recife

ALE VIANNA/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

▶ Brasil não teve dó dos chineses e aplicou goleada histórica na Era Mano Menezes

▶ Em ritmo de treino e clima de festa, Brasil é só alegria no Arruda: 8 a 0, fora o baile ▶ Dia 19, o time de Mano Menezes encara a Argentina, em Goiânia, pelo Superclássico das Américas

O cenário era de festa, nada parecido com a hostilidade recebida em São Paulo, sexta-feira, na vitória por 1 a 0 sobre a África do Sul. Em Recife, apoiada por 29.658 torcedores no estádio Arruda, a Seleção Brasileira goleou a China por 8 a 0.

Era tudo o que o técnico Mano Menezes queria para acalmar os torcedores mais críticos e recuperar a paz: um local onde a pressão fosse nula, bem diferente do que aconteceu no Morumbi. E um adversário fraco, que não oferecesse resistência – os chineses estão em 78º no ranking da Fifa.

Deu-se, então, a lógica: Brasil superior em todo o jogo e um passeio no Recife, sobretudo na etapa final.

O melhor resultado da Era Mano Menezes começou a tomar forma aos 22 minutos do primeiro tempo, com Ramires. Três minutos depois, Neymar fez o segundo do Brasil.

Embora a festa já estivesse praticamente liquidada, o segundo tempo foi um baile. Em oito minutos, foram três gols brasileiros: com Lucas, Hulk e Neymar. Aos 14, o santista anotou seu terceiro gol no jogo. Em ritmo de treino, o sétimo saiu na trapalhada de Liu Jianye, que fez contra.

Oscar selou a goleada cobrando pênalti, aos 29.

MATHEUS ADAMI
METRO SÃO PAULO

8 **x** **0**

Brasil: Diego Alves; Daniel Alves (Adriano), Dedé, David Luiz (Réver) Marcelo; Rômulo (Sandro), Ramires (Arouca), Oscar (Leandro Damião) e Lucas; Neymar (Jonas) e Hulk ▯. **Técnico:** Mano Menezes

China: Zeng Cheng; Zhao Peng, Liu Jianye, Yu Yang e Tang Miao; Zhao Xuri (Feng Renling), Junmin Hao (Zhang Yuan), Liu Jian e Lu Peng; Gao Lin (Yang Xu) e Zhu Ting. **Técnico:** José Antonio Camacho

• **Gols:** Ramires aos 22 e Neymar aos 25 minutos do 1º tempo; Lucas aos 2, Hulk aos 6, Neymar aos 8 e aos 14, Liu Jianye (contra) aos 24 e Oscar aos 29 minutos do 2º tempo • **Arbitragem:** Roberto Silveira (URU)

Cruzeiro sofre punição

A CBF confirmou ontem que o Cruzeiro perdeu o mando de campo de seis jogos do Campeonato Brasileiro por causa de irregularidades no clássico contra o Atlético-MG. A Raposa mandará os três próximos jogos (contra Vasco, Internacional e Portuguesa) em Varginha. As outras três partidas (Corinthians, Santos e Bahia) não têm local definido. METRO

Cristóvão deixa o Vasco

Cristóvão Borges pediu demissão do Vasco ontem, um dia após a equipe ter sido goleada em São Januário pelo Bahia por 4 a 0. Ele assumiu o time em agosto do ano passado, após o AVC sofrido pelo então titular Ricardo Gomes. Contra o Palmeiras, amanhã, o clube será dirigido interinamente por Gaúcho. METRO

Flamengo tem a maior torcida do mundo

O Flamengo é dono da maior torcida do planeta, conforme levantamento feito pela agência de marketing Gerardo Molina-Euromericas, da Argentina. Feita com consultorias contratadas no Brasil, na Argentina, no México, na Espanha, na Alemanha, na Itália, na Inglaterra, em Portugal, na França, na Holanda e no Japão, a pesquisa revelou que há 39,1 milhões de rubro-negros.

O Corinthians aparece como quarto com o maior número de torcedores: 28 milhões, atrás também dos mexicanos Chivas (33,8 milhões) e América (29,4 milhões). O primeiro time europeu na lista é o Juventus, da Itália, com 26,3 milhões de fãs. A ausência de Barcelona e Real Madrid nas primeiras colocações, porém, causou estranheza em muita gente.

Desfalque

O volante Paulinho, do Corinthians, não enfrentará a Ponte Preta amanhã, no Pacaembu. O camisa 8, que está com a Seleção Brasileira, sofreu uma pancada na coxa direita durante o amistoso contra a África do Sul, na sexta-feira.

Reavaliado ontem, o atleta foi informado de que não teria condições de entrar em campo. METRO

MATTHEW STOCKMAN/GETTY IMAGES

Até que enfim!

▶ Andy Murray derrota Novak Djokovic e conquista o US Open, seu primeiro Grand Slam na carreira ▶ Título veio após partida de 4h54

Murray vibra após marcar o ponto decisivo

A espera foi longa, mas Andy Murray, enfim, entrou para a seleta lista dos tenistas campeões de Grand Slam. O escocês conquistou ontem seu primeiro título desta natureza ao derrotar o sérvio Novak Djokovic na decisão do US Open, em Nova York. E o duelo foi digno de uma final. Murray teve de suar muito para bater o número 2 do mundo por 3 sets a 2 (7/6 (12/10), 7/5, 2/6, 3/6 e 6/2) – após incríveis 4h54 de partida.

E a desconfiança no título de Murray em um torneio desta grandeza era justificada pelo fato de ele ter perdido as quatro finais anteriores.

A primeira derrota foi justamente no US Open de 2008 para o suíço Roger Federer, que o venceria também no Aberto da Austrália de 2010 e em Wimbledon, neste ano. Djokovic também teve o gostinho de ver Murray vice-campeão em um Grand Slam, na Austrália, no ano passado. Mas o britânico deu o troco nos Jogos Olímpicos de Londres, onde conquistou a medalha dourada. Para chegar no alto do pódio, inclusive, Murray derrotou o mesmo Djokovic na semifinal. Já ontem, o britânico teve de se superar.

Após vencer os dois primeiros sets, parecia que o escocês não teria dificuldades para encerrar o jogo logo. Mas Djokovic mostrou sua força e venceu os dois seguintes.

Mas, no derradeiro set, o cansaço bateu nos atletas, e Murray aproveitou para quebrar o saque do adversário. O britânico fez isso três vezes e fechou o jogo em 6/2.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Opinião

500 MILHAS DE MUITA EMOÇÃO EM FONTANA

E aí, você já tem programa para sábado à noite? Pois eu gostaria de convidá-lo para um grande evento de velocidade e emoção, tudo isso pela tela da Band e Bandsports. A maratona da 2012 IZOD IndyCar Series está chegando ao final e, depois de 14 corridas em circuitos ovais, de rua e mistos permanentes nos Estados Unidos, Canadá e Brasil, neste sábado acontecerá a 15ª e última etapa do campeonato. Neste ano, a despedida será no circuito oval de duas milhas do Auto Club Speedway, em Fontana, que fica pertinho de Los Angeles, no Estado na Califórnia. A prova será disputada em 250 voltas, pois terá a extensão de 500 milhas, com largada às 21h50, no horário do Brasil.

Devido aos problemas que tive na etapa de Baltimore, embora tenha mantido o 3º posto na classificação geral, não tenho mais chances de conquistar o título da temporada, que tem na liderança o meu companheiro de Team Penske, o australiano Will Power, e, em 2º, o piloto da Andretti Autosport, o norte-americano Ryan Hunter-Reay.

Aí o leitor pode perguntar: "Como não tem mais chances se você tem 52 pontos atrás do Will e na IndyCar pode fazer até 53 pontos em uma corrida?". É uma boa pergunta e me dá a chance de explicar outra característica do regulamento da nossa categoria. Aqui, todos pontuam. O fato de estar no evento já garante ao piloto pelo menos dez pontos, que é a pontuação mínima por corrida. Então, isso garante aos dois primeiros a disputa isolada pelo título.

Obviamente que eu gostaria de estar nessa briga, mas a grande verdade é que aprendi ver sempre o lado bom das coisas e o balanço da minha temporada de 2012 está sendo muito positiva. Vitórias, pole, pódios, diversos bons resultados e na briga direta pelo título até a penúltima prova fizeram deste ano muito melhor do que o passado. Isso me dá mais força ainda para a próxima temporada.

Mas, enquanto isso não acontece, quero fechar o campeonato com chave de ouro, que é vencer a MAV TV American Real 500 e ser o vice-campeão da categoria, de preferência com uma dobradinha do Team Penske. Até a próxima semana! (Entre em contato: press@castronevesracing.com, www.twitter.com/h3lio e www.facebook.com/h3lio).

Jon Jones já mira Belfort

REPRODUÇÃO

▶ Jon Jones afia a pontaria nos Estados Unidos

Jon "Bones" Jones utilizou o Twitter ontem para comemorar a última semana de treino antes do confronto contra o brasileiro Vitor Belfort, no próximo dia 22, em Toronto, na edição 152 do UFC. Aos 25 anos, o americano defenderá pela quarta vez o cinturão dos meio-pesados do UFC.

"Última semana de treinamento duro começa. Quase na linha de chegada para a luta", publicou o lutador no microblog.

Jones também chamou atenção na internet ontem pelas imagens publicadas empunhando armas. Fazendo cara de mau, Jon Jones foi clicado pelo site Titocouture (www.titocouture.com) – especializado na vida dos lutadores fora do octágono – em um campo de tiro nos Estados Unidos.

O campeão dos meio-pesados do UFC não é o primeiro a ter esse hobby. Brock Lesnar, Fedor Emelianenko e Alistair Overeem estão entre os lutadores que gostam de atirar para caçar ou simplesmente para praticar o tiro ao alvo. METRO

Breves

Serena posa com o troféu

Serena, campeã do US Open

ERIC THAYER/REUTERS

TÊNIS. Prestes a completar 31 anos, a americana Serena Williams conquistou no último domingo o tetracampeonato do US Open – seu 15º título de Grand Slam em 17 anos de carreira. Ontem, a número 4 do mundo exibiu seu troféu no Central Park, em Nova York. METRO

Felipe Massa declara que vai ajudar Alonso

FÓRMULA 1. Mesmo após ceder o que seria seu primeiro pódio em dois anos para o companheiro Fernando Alonso no GP da Itália, Felipe Massa ganhou elogios da Ferrari pelo trabalho de equipe para ajudar o espanhol líder do campeonato a se aproximar ainda mais do título.

"Eu trabalhei para a equipe, tentando ajudar o Fernando, que é como tem de ser. Sempre fiz isso e vou fazer quantas vezes forem necessárias", esclareceu Massa. METRO

Paula Pequeno chega ao Fenerbahçe

VÔLEI. A brasileira Paula Pequeno se apresentou ontem ao seu novo time, o Fenerbahçe, da Turquia. Bicampeã olímpica com a Seleção Brasileira, a ponteira assinou contrato de um ano com possibilidade de renovação de mais um. Paula estava há dois anos no Vôlei Futuro. METRO